

SOFIA SOARES BORGES CAMPOS

**Aderência ao tratamento da tuberculose em pacientes adultos com HIV no
município de Itaperuna-RJ**

**ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023**

SOFIA SOARES BORGES CAMPOS

**Aderência ao tratamento de tuberculose em pacientes adultos com HIV no
município de Itaperuna-RJ**

Projeto de Pesquisa Científica
orientado pelo Prof. Dr. Sérgio
Gomes da Silva e pela Prof. Dr.
Daniela Oliveira Pinto na Disciplina
de Trabalho de Conclusão do Curso
de Medicina do Centro Universitário
Redentor.

ITAPERUNA
RIO DE JANEIRO – BRASIL
2023

Título do projeto: Aderência ao tratamento da tuberculose em pacientes adultos com HIV no município de Itaperuna-RJ.

Autores: Sofia Soares Borges Campos¹, Daniela Oliveira Pinto¹, Sérgio Gomes da Silva^{1,2}.

Afiliações: (1) Centro Universitário Redentor, (2) Fundação Cristiano Varella.

Resumo:

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O HIV é um Retrovírus capaz de realizar o processo de Transcriptase Reversa, convertendo RNA em DNA e integrando ao cromossomo da célula, que o reconhece e inicia a replicação do vírus. Após a invasão ao corpo pelo contágio, o vírus se estabelece na corrente sanguínea e ataca os Linfócitos TCD4+. Uma vez infectado pelo HIV, que faz da célula de defesa um meio de replicação, o Linfócito TCD4+ é impedido de realizar a comunicação entre as outras células do sistema imunológico, tornando deficiente a resposta imune. Com a neutralização do CD4, a imunidade do corpo é comprometida ocorrendo probabilidade de adquirir diversas patologias, podendo levar o indivíduo a ter sérios riscos no desenvolvimento de doenças oportunistas, tais como a Tuberculose, a Hepatite C, e outras. A doença oportunista mais comum em pacientes com HIV é a Tuberculose. Por esse motivo que o presente estudo analisará a aderência ao tratamento da tuberculose em pacientes adultos com HIV no município de Itaperuna-RJ. A tuberculose em coinfecção com HIV ainda é uma das grandes preocupações para a saúde pública brasileira, principalmente, a conscientização e o combate a taxa de abandono da terapia, que no Brasil atinge em média 17%. Esperamos que o cenário de aderência ao tratamento da tuberculose em Itaperuna-RJ seja eficiente e melhor do que a média nacional.

Palavras-chave: AIDS; HIV; Tuberculose; TCD4+; doenças oportunistas.

1. Introdução:

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) é uma doença infectocontagiosa causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) (Montagnier et al., 1983). O HIV é um Retrovírus capaz de realizar o processo de Transcriptase Reversa, convertendo RNA em DNA e se integra ao cromossomo da célula, que o reconhece e inicia a replicação do vírus. O vírus é capaz de adentrar o corpo por diversas vias de transmissão, como via sexual, transfusão sanguínea, contato com perfuro-cortantes, agulhas injetáveis, aleitamento materno, transmissão vertical ou contatos com trocas entre materiais biológicos que estejam contaminados (Rodrigues et al., 2018; Santana et al., 2019).

Dentre as principais características do perfil epidemiológico das AIDS no Brasil, destaca-se a redução no número de casos diagnosticados nos últimos anos, sendo mais predominantes na região sudeste, em pessoas do sexo masculino adultos, na faixa etária de 30 a 34 anos, de ensino médio completo e infectados por via sexual (Tavares et al., 2021).

Após a invasão ao corpo pelo contágio, o vírus se estabelece na corrente sanguínea e ataca os Linfócitos TCD4+. Durante a reação imune humoral, os Linfócitos TCD4+ são responsáveis por realizar o estímulo a outros leucócitos para se multiplicarem e atacarem antígenos, e assim, desencadear a resposta imune corpórea. Entretanto, uma vez infectado pelo HIV, que faz da célula de defesa um meio de replicação, o Linfócito TCD4+ é impedido de realizar a comunicação entre as outras células do sistema imunológico de que este agente etiológico é uma ameaça, tornando deficiente a resposta imune. Com a neutralização do CD4 a imunidade do corpo é comprometida ocorrendo probabilidade em adquirir diversas patologias, podendo levar o indivíduo a ter sérios riscos no quadro clínico por algumas doenças oportunistas (Rodrigues et al., 2018).

Doenças oportunistas são infecções que acometem organismo humano devido à alguma falha no sistema imunológico, sistema este que é responsável por liberar células de defesa que irão combater antígenos, ou seja, destruir algum corpo estranho que se adentrar ao corpo humano que não faça parte do mesmo, necessitando assim de ser expulso do local que ele estiver. Com a falha do sistema imunológico as infecções são favorecidas, pelo fato de não haver células capazes de destruir antígenos das diferentes doenças oportunistas, por estas estarem infectadas pelo

vírus HIV e serem destruídas (Santana, JC, et al., 2019; CAMARGO; MIRANDA; BONAFÉ, 2013;). Diversas são as doenças oportunistas encontradas em indivíduos com HIV, sendo as principais dessas doenças a Tuberculose, a Hepatite C, doenças sexualmente transmissíveis como principalmente a sífilis, HPV e herpes genital (Righetto, 2014; Santana et al., 2019).

Dentre as doenças oportunistas mais comuns em pacientes com HIV, a mais prevalente é a Tuberculose (TB), estando intimamente ligadas, uma vez que, enquanto a TB é a mais prevalente em pacientes com HIV, o HIV é o principal fator de risco para o desenvolvimento de TB. Segundo a UNAIDS, cerca de 34 milhões de pessoas estavam infectadas pelo HIV no final de 2010, sendo a estimativa de coinfeção por HIV e TB de cerca de 14 milhões. Além de ser a doença oportunista mais presente, a TB também é maior causa de morte de pacientes com AIDS, representando cerca de 26% dessas pessoas. Por essas razões a TB em coinfeção com HIV ainda é uma das grandes preocupações para a saúde pública brasileira, principalmente, a conscientização e o combate a taxa de abandono da terapia, que no Brasil atinge em média 17% podendo chegar em taxas mais altas em outras regiões, como em São Paulo que é cerca de 20% (Neto et al., 2013).

Tendo em vista o alto índice de associação entre as duas doenças e os diversos fatores que interferem no desenvolvimento da forma ativa da TB, bem como uma resistência aos tuberculostáticos que pode ser gerada uso incorreto da medicação e que o tratamento para tal só é possível se o paciente em questão estiver em uso adequado de Terapia Antirretroviral (TARV), se faz necessário um olhar mais atento a forma como tem se dado o cuidado desses pacientes (Neto et al., 2013).

O objetivo desse estudo é uma análise estatística detalhada dos índices de aderência a terapia de combate à tuberculose em paciente coinfectados com o HIV, devido ao cuidado especializado que estes precisam por já passarem por uma sobrecarga de medicamentos pelo uso da TARV somados a terapia para TB que passa um doses supervisionadas na rede pública e a necessidade de uma aderência de 6 meses.

2. Objetivos

2.1. Objetivo geral

Analisar a aderência ao tratamento da tuberculose em pacientes adultos com HIV no município de Itaperuna-RJ.

2.2. Objetivo secundários

- a) Avaliar a prevalência de pacientes adultos com HIV no município de Itaperuna-RJ, utilizando bancos de dados públicos.
- b) Investigar a prevalência de tuberculose nos pacientes com HIV no município.
- c) Analisar a aderência ao tratamento da tuberculose nestes pacientes.

3. Método

O estudo será realizado no município de Itaperuna, situado no noroeste do estado do Rio de Janeiro, e será utilizado os dados do DataSUS, IBGE e da Vigilância Epidemiológica do município como fonte de dados.

3.1. Participantes

Não será estipulado um número limite de participantes, uma vez que se trata de dados retrospectivos do DataSUS, IBGE e da Vigilância Epidemiológica do município.

3.2. Critérios de inclusão

Incluiremos no estudo dados de pacientes atendidos nas redes pública de saúde do município de Itaperuna - RJ, diagnosticados com Tuberculose em coinfeção com HIV. O estudo contabilizará os casos notificados de 1) adultos com HIV e 2) adultos com HIV e com Tuberculose, obtidos das bases de dados citadas no item 3.1, bem como da Secretaria de Saúde do município de Itaperuna. Os pacientes não serão discriminados quanto ao sexo, raça, cor, estado civil, crença religiosa e orientação sexual.

3.3. Critérios de exclusão

- Pacientes residentes de outros municípios.
- Pacientes que sejam menores de 18 anos e maiores de 65 anos.
- Pacientes com HIV e que estejam coinfectados com outras doenças oportunistas que não a Tuberculose.

3.4. Procedimentos

Será avaliada a prevalência dos casos de tuberculose em pacientes com HIV na cidade de Itaperuna – RJ. Este estudo epidemiológico terá delineamento de análise de dados retrospectiva, de janeiro de 2020 a janeiro de 2023.

3.5. Análise estatística

A partir das informações obtidas através do banco de dados municipais, do DATASUS e do IBGE, os dados serão tabulados em uma planilha a ser organizada no Programa Excel for Window versão 2016, onde será realizada estatística descritiva: média, número mínimo e máximo, desvio padrão, utilizando o programa estatístico IBM SPSS Statistics 22 e logo em seguida, serão construídos gráficos e tabelas.

4. Cronograma e execução

O cronograma de execução do projeto está apresentado abaixo na tabela 1.

Tabela 1. Cronograma de execução do estudo.

Etapas	Julho- Agosto 2023	Setembro- Dezembro 2023	Janeiro- Março 2024	Abril- Junho 2024	Julho 2024	Até Dezembro 2024
Aprovação do projeto no CEP	X					
Levantamento dos dados		X	X	X	X	
Envio do relatório parcial			X			
Apresentação dos resultados parciais			X			
Envio do relatório de conclusão					X	
Apresentação do trabalho concluído					X	
Publicação do trabalho em eventos e revista científica					X	X

CEP = Comitê de Ética em Pesquisa.

5. Viabilidade financeira

O projeto não prevê auxílio financeiro para execução e conclusão do estudo.

6. Relevância

O HIV e a TB estão intimamente ligadas e causam danos sérios à integridade das pessoas, podendo levar o indivíduo a agravos e ao óbito, principalmente, em casos de falta de aderência à terapia. A taxa de abandono ou inaderência ao tratamento ainda é alta em todo o Brasil, apesar de campanhas e políticas públicas. Nesse sentido, torna-se imperativo a realização de mais pesquisas que apontem para o cuidado especializado que esses pacientes necessitam e para que possa haver a criação de planos terapêuticos singulares para essas situações a fim de alcançar o sucesso no tratamento de pacientes com HIV em coinfecção com Tuberculose.

7. Referências

BARBOSA, I. R.; COSTA, Í. C. C. A emergência da co-infecção tuberculose-HIV no Brasil. Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 8, n. 15, 2012.

BARRÉ-SINOUSSE F, CHERMANN JC, REY F, et al. Isolation of a T-lymphotropic retrovirus from a patient at risk for acquired immune deficiency syndrome (AIDS). 1983. Rev Invest Clin. 2004;56(2):126-129.

BONOLO, P. F.; GOMES, R. R. F. M.; GUIMARÃES, M. D. C. Adesão à terapia anti-retroviral (HIV/aids): fatores associados e medidas da adesão. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 16, n. 4, p. 267-278, 2007.

CASTRIGHINI, C. C. et al. Prevalência e aspectos epidemiológicos da coinfecção HIV/tuberculose. Rev. enferm. UERJ, p. [e17432]-[e17432], 2017.

COLOMBRINI, M. R. C.; LOPES, M. H. B. M.; FIGUEIREDO, R. M. Adesão à terapia antiretroviral para HIV/AIDS. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 40, p. 576-581, 2006.

DE OLIVEIRA, L. B. et al. Análise epidemiológica da coinfeção tuberculose/HIV. *Cogitare Enfermagem*, v. 23, n. 1, 2018.

DIAS, J. et al. Principais sintomas e alterações imunológicas decorrentes da infecção pelo vírus HIV: uma revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 40, p. e2715-e2715, 2020.

DO, F. H. W. M. et al. Análise das principais infecções oportunistas no HIV: uma revisão bibliográfica. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, v. 2, n. 4, p. 05-05, 2021.

FAGUNDES, V. H. V. et al. Infecções oportunistas em indivíduos com infecção pelo HIV e relação com uso de terapia antirretroviral. *Acta Scientiarum. Health Sciences*, v. 32, n. 2, p. 141-145, 2010.

FERNANDES, I.; DE TOLEDO BRUNS, M. A. Revisão sistematizada da literatura científica nacional acerca da história do HIV/AIDS. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, v. 32, n. 1, 2021.

GUIMARÃES, R. M. et al. Tuberculose, HIV e pobreza: tendência temporal no Brasil, Américas e mundo. *Jornal brasileiro de Pneumologia*, v. 38, p. 511-517, 2012.

JAMAL, L. F.; MOHERDAUI, F. Tuberculose e infecção pelo HIV no Brasil: magnitude do problema e estratégias para o controle. *Revista de Saúde Pública*, v. 41, p. 104-110, 2007.

NETO, L. F. S. P. et al. Prevalência da tuberculose em pacientes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana. *Rev Bras Clin Med. São Paulo*, v. 11, n. 2, p. 118-22, 2013.

RIGHETTO, R. C. et al. Comorbidades e coinfeções em pessoas vivendo com HIV/Aids. *Rev Rene*, v. 15, n. 6, p. 942-948, 2014.

RODRIGUES, J. S.; FONSECA, L. C.; ALMEIDA, T. Avaliação da imunidade celular do CD4 no combate ao vírus do HIV. Revista Saúde em Foco, v. 10, p. 718-724, 2018.

SANTANA, J. C.; DA SILVA, C. P.; PEREIRA, C. A. Principais doenças oportunistas em indivíduos com HIV. Humanidades E Tecnologia (Finom), v. 16, n. 1, p. 405-422, 2019.

SANTOS, J. S.; BECK, S. T. A coinfeção tuberculose e HIV: um importante desafio- Artigo de revisão. Rev. bras. anal. clín, p. 209-215, 2009.

SANTOS, M. I. G.; BONAFÉ, S. M. Doenças oportunistas na infecção pelo HIV: tuberculose. VIII Encontro Internacional de Produção Científica. Maringá, 2013.

SILVA, A. F. C.; CUETO, M. HIV/Aids, os estigmas e a história. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 25, p. 311-314, 2018.

SOARES, J. P. et al. Prevalência e fatores de risco para o HIV/AIDS em populações vulneráveis: uma revisão integrativa de literatura. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 46, n. 4, p. 182-194, 2017.

SOUSA FILHO, M. P. et al. Pacientes vivendo com HIV/AIDS e coinfeção tuberculose: dificuldades associadas à adesão ou ao abandono do tratamento. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, p. 139-145, 2012.

TAVARES, M. P. M. et al. Perfil epidemiológico da AIDS e infecção por HIV no Brasil: Revisão bibliográfica. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 786-790, 2021.

VILLARINHO, M. V. et al. Políticas públicas de saúde face à epidemia da AIDS e a assistência às pessoas com a doença. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 66, p. 271-277, 2013.